

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Bloco de Esquerda teve conhecimento de que na madrugada do dia 1 de janeiro, durante a passagem do ano, o INEM não foi capaz de criar um plano de emergência na região do Grande Porto devido à falta de Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar, resultando em várias ambulâncias do INEM paradas.

Esta é uma situação que coloca em causa a segurança da população e em nada dignifica o excelente trabalho levado a cabo pelos profissionais do INEM, que vêm a sua capacidade de reposta diminuída e o seu trabalho redobrado.

Existe uma conhecida e generalizada falta de TEPH (Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar), resultando em situações de paragem dos veículos do INEM e de sobrecarga dos profissionais. O Bloco de Esquerda relembra que esta não é uma situação nova e desde há vários anos tem alertado para o altíssimo número de profissionais que abandona o INEM e para a necessidade de contratar mais profissionais.

No projeto de resolução que o Bloco de Esquerda apresentou na legislatura passada e que foi aprovado, apenas com a abstenção do PS, estava previsto o reforço da resposta do INEM através da contratação dos profissionais em falta com a realização de um concurso regular anual para a contratação de profissionais para o INEM, como forma de colmatar as saídas de profissionais. Embora se tenha verificado a contratação de 150 novos TEPH para o INEM, essa resposta continua a ser insuficiente para colmatar a saída dos profissionais que se verifica de ano para ano.

Estas situações resultam em casos como aquele que o Bloco de Esquerda aqui expõe, com ambulâncias fechadas em Matosinhos e na Maia durante a passagem do ano, mas não só, sendo que estes casos acontecem pontualmente também noutros concelhos, como é o caso de Ovar, entre outros.

Não podemos continuar a ignorar este problema que já se verifica há demasiado tempo. A

resposta a situações de emergência deve ser uma prioridade e o funcionamento dos dispositivos de emergência do país deve estar constantemente a ser monitorizado. Isso faz-se, como o Bloco de Esquerda tem defendido, através da contratação de profissionais, através da valorização das suas carreiras e através da renovação da sua frota e da sua capacidade de resposta no terreno.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através da Ministra da Saúde, as seguintes perguntas:

1. Tem o Ministério da Saúde conhecimento desta situação?
2. O que motivou esta incapacidade de resposta na noite de passagem do ano na região do Grande Porto?
3. Tem o Governo algum plano para o reforço dos profissionais no INEM, para além dos 150 contratados em 2019?
4. Está disposto o Governo a criar um concurso anual regular de contratação de profissionais para o INEM de forma a colmatar a saída de profissionais que se verifica?

Palácio de São Bento, 21 de janeiro de 2020

Deputado(a)s

MOISÉS FERREIRA(BE)